



DO•AÇÃO – Criar Património, Proteger o Futuro: um convite à doação e depósito de arquivos com valor manifestamente cultural

Olinda Cardoso^a, Sandra Rede^b

^aArquivo Distrital do Porto, Portugal, olinda.cardoso@adprt.dglab.gov.pt

^bArquivo Distrital do Porto, Portugal, sandra.rede@adprt.dglab.gov.pt

Resumo

O projeto DO•AÇÃO (2024), promovido pelo Arquivo Distrital do Porto (ADP), nasce com o propósito de divulgar e reforçar uma das atribuições centrais de um arquivo público: a salvaguarda e proteção do património arquivístico de manifesto interesse cultural, através da aquisição de arquivos, missão que o ADP tem vindo a concretizar há décadas, ainda que de forma discreta.

O projeto aposta numa estratégia comunicacional renovada, assente numa imagem própria, num *slogan* distintivo e numa linha de ação clara, que visa estimular a cooperação e o diálogo entre arquivos, instituições e titulares privados — sejam estes pessoais, familiares, empresariais ou associativos —, encorajando-os a doar, depositar ou comunicar a existência de acervos relevantes para a memória coletiva.

Destacando o papel do arquivo público enquanto interlocutor privilegiado e recurso técnico especializado na recolha, preservação, tratamento e difusão de documentação com valor simbólico, informativo e probatório, o DO•AÇÃO apresenta-se como uma boa prática de salvaguarda do património arquivístico e estrutura-se em três eixos: sensibilização, com critérios de valor cultural e convite à participação (DO+AÇÃO); operacionalização, com identificação e uniformização de processos claros de doação ou depósito; e experiência, com exemplos e reconhecimento de doadores.

Destinado a profissionais de arquivo, património e informação, o projeto procura inspirar novas práticas de envolvimento institucional e comunitário, reforçando a ideia de que a salvaguarda do património documental é uma responsabilidade partilhada, que só se cumpre plenamente através da cooperação em rede e da ação conjunta entre instituições.

Palavras-chave: património arquivístico, política de aquisições, doação e depósito de arquivos, acesso, comunicação estratégica

Na era da informação e da transformação digital, o património arquivístico enfrenta um paradoxo crescente: por um lado, o volume, a dispersão e a fragilidade dos suportes documentais colocam desafios evidentes à preservação; por outro, a memória coletiva, as identidades e os direitos assumem cada vez mais importância. O projeto DO•AÇÃO (2024), da responsabilidade do Arquivo Distrital do Porto, surge precisamente para intervir numa franja crítica: estimular titulares privados — pessoais, familiares, empresariais ou associativos — a doar ou comunicar à instituição a existência de arquivos de manifesto interesse cultural.

O objetivo desta intervenção via póster é dar visibilidade ao projeto como boa prática no âmbito da salvaguarda do património arquivístico, mostrando como uma instituição pública regional se assume como interlocutor privilegiado e recurso especializado para acolher, tratar e difundir documentação com valor simbólico, informativo e probatório. O póster concretiza-se em três eixos: 1) sensibilização — com um convite claro à ação/participação e apontando os elementos que conferem valor cultural aos arquivos (únicos, insubstituíveis, portadores de identidade ou direitos); 2) operacionalização — explicando como funciona o processo de doação ou depósito (formulário, contacto, avaliação técnica, condições de acesso) e 3) evidência de experiência — apresentando, com recurso a 4 vídeos exemplificativos, os grupos de arquivos elegíveis ao projeto (ex: arquivos associativo, empresarial, familiar, pessoal), bem como a lista de doadores/fundos depositados, um elemento de transparência, reconhecimento público e estímulo à replicação.

O póster destina-se a uma audiência de profissionais de arquivo, património e informação, sendo configurado para leitura rápida e impactante (títulos, subtítulos, infográficos ou iconografia, *QR code* para o site DO•AÇÃO).

A proposta inclui ainda uma chamada à ação clara: “Tem em sua casa ou conhece alguém que tenha documentação de arquivo com manifesto valor cultural? Preencha o formulário ou contacte-nos”.

Ao divulgar este projeto, pretende-se inspirar outras instituições a articularem-se com o ADP e a adotar estratégias semelhantes de envolvimento com titulares privados e comunidades, reforçar a cultura de doação e depósito em arquivos públicos, e consolidar a noção de que a salvaguarda do património documental é um compromisso coletivo, e não apenas institucional.

Este projeto contribui ainda para o debate sobre o papel ativo dos arquivos no século XXI — enquanto mediadores entre o passado e o futuro — e reforça a importância de estratégias proactivas e concertadas de identificação, captação e tratamento de fundos privados que, de outro modo, poderiam dispersar-se, perder-se ou permanecer inacessíveis à fruição pública.